



CONSELHO MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

1

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 21– 15/04/2025

1. Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, realizou-se as quatorze Horas e dezenove
2. minutos em sessão ordinária, a 21ª reunião do Conselho Municipal Usuários dos Serviços Públicos -
3. COMUSP, no auditório do 7º andar do Paço Municipal localizado à Rua José Alencar nº 123, Centro,
4. São José dos Campos, São Paulo. Com 80% (oitenta por cento) da presença dos conselheiros (as).
5. Instaurada a sessão, após cumprimentos aos presentes, a abertura foi realizada pela Presidente Sra.
6. Maria Quitéria de Freitas e a Secretária-Geral Sra. Andressa Viviany Régis Araújo. De acordo com a
7. pauta, foi comunicada a ausência dos conselheiros e suas justificativas, em seguida recebemos a
8. Sra. Sandra Regina Beloti Representante do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e
9. Nutricional – COMSEA, para falar sobre o conselho e o diagnóstico de linha de base alimentar da
10. cidade. A apresentação “Alimenta Cidades 2025” reúne um diagnóstico abrangente da situação da
11. segurança alimentar e nutricional em São José dos Campos, destacando indicadores
12. socioeconômicos, a infraestrutura de assistência social e as ações de governança alimentar no
13. município. A Sra. Sandra falou que com uma população de mais de 697 mil habitantes e um PIB per
14. capita de R\$ 61.315,88, o município conta com equipamentos como CRAS, CREAS, Centro POP e
15. unidades de acolhimento, além de expressiva participação no Programa Bolsa Família e dados
16. relevantes do CadÚnico. O relatório aborda desde a produção e distribuição de alimentos saudáveis,
17. com destaque para hortas urbanas e periurbanas, até o funcionamento do Banco de Alimentos, que
18. distribui 8,5 toneladas de alimentos in natura mensalmente. Um dos principais instrumentos de
19. combate à insegurança alimentar no município é o programa Bom Prato, que oferece refeições de
20. qualidade a preços simbólicos – R\$ 0,50 no café da manhã e R\$ 1,00 no almoço – por meio de uma
21. unidade fixa no centro e uma unidade móvel que atualmente atende a região leste da cidade, no
22. Parque Nova Esperança. Esta unidade móvel, que serve cerca de 300 refeições por dia, já distribuiu
23. mais de 93 mil refeições desde sua implementação, ampliando o acesso à alimentação adequada
24. em áreas periféricas. A composição das refeições é elaborada por nutricionistas, assegurando
25. qualidade e equilíbrio nutricional. No apoio direto à população vulnerável, destaca-se o papel
26. essencial dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), que atuam como porta de entrada
27. para os serviços socioassistenciais e desempenham função estratégica na identificação e
28. encaminhamento de famílias em situação de insegurança alimentar, facilitando o acesso a
29. programas como o Bolsa Família, o PAA e ações de educação alimentar e nutricional. A
30. apresentação também evidencia a adesão parcial ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e
31. Nutricional (SISAN), instituído pela Lei nº 11.346/2006 com o objetivo de assegurar o Direito
32. Humano à Alimentação Adequada por meio da formulação e implementação de políticas públicas
33. integradas entre governo e sociedade civil. A adesão plena ao SISAN permitiria ao município
34. fortalecer a articulação intersetorial e o monitoramento das ações de segurança alimentar e
35. nutricional. Além disso, São José dos Campos implementa diversas iniciativas para promover a
36. segurança alimentar e nutricional. O Programa Hortas Urbanas, iniciado em 2006, estimula o cultivo
37. orgânico de alimentos em pequenos espaços urbanos, incluindo hortas comunitárias em Unidades
38. Básicas de Saúde (UBSs), escolas e Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), promovendo
39. a produção local e sustentável de alimentos. O projeto também incentiva o consumo de Plantas
40. Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e a compostagem, contribuindo para a educação ambiental
41. e alimentar da população. O Banco de Alimentos, coordenado pelo Fundo Social de Solidariedade,
42. capta alimentos perecíveis e os distribui para organizações da sociedade civil previamente
43. credenciadas, garantindo o abastecimento de famílias em situação de vulnerabilidade. Além disso, o



CONSELHO MUNICIPAL DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

2

44. projeto “Mãos à Horta” visa estimular o cultivo de hortas orgânicas dentro das organizações sociais,
45. com a finalidade de garantir maior qualidade à alimentação oferecida, possibilitando ainda uma
46. alternativa para geração de renda e o complemento de atividade terapêutica. Em dezembro de
47. 2024, foi instituído o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsea), composto
48. por 36 conselheiros, incluindo representantes do poder público, sociedade civil e setor produtivo,
49. com o objetivo de formular diretrizes para a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
50. e ações que visem à promoção do direito à alimentação adequada. Essas ações demonstram o
51. compromisso do município em construir uma política alimentar mais integrada e inclusiva, alinhada
52. aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à promoção da saúde e bem-estar da população.
53. Dando continuidade com a Pauta, a Presidente Sra. Maria Quitéria de Freitas deu a palavra aos
54. conselheiros para alguma sugestão ou apontamento, e encerrou a reunião às quatorze horas e
55. quarenta e dois minutos. Lavrada a presente Ata, após lida e aprovada, segue assinada.

Maria Quitéria de Freitas
Presidente do COMUSP

Andressa Viviany Régis Araújo
Secretária Executiva do COMUSP